

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): BEATRIZ REZENDE MARINHO DA SILVEIRA, MARÚCIA CARLA D'AFONSECA SANTOS BORGES, JUSSARA TUPINAMBÁS BERNI NASCIMENTO, TATIANA BASTOS GUERRA, JOÃO FRANCISCO DAMÁSIO, RAISSA CAIRES POSWAR, ADALCY MARIA MAIA MORAES

PROMOVENDO EDUCAÇÃO E SAÚDE NO SUBPROJETO REAGIR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Câncer, por meio do Ministério da Saúde (MS), conforme o Decreto Presidencial nº 8.065, de 07 de agosto de 2013, assumiu a designação formal que dispõe para participar da formulação da política nacional de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer, sendo um órgão que realiza vários meios significativos para atuações nas políticas nacionais que visam a respeito do câncer e suas precauções e desafios, onde se deve exercer grande cuidado na preparação, organização em suas práticas. Apesar do progresso e desenvolvimento atual na sociedade, cuidar do câncer, não é tarefa fácil, pois há muitas pessoas que morrem em consequência da falta de cuidado e prevenção (INCA, 2013).

O câncer é um importante problema de saúde pública em países desenvolvidos e em desenvolvimento, merecendo cada vez mais pesquisas com a finalidade de obter melhor qualidade e humanização na assistência aos pacientes com essa doença. O câncer está em grau elevado, sendo ele constatado entre um dos primeiros lugares nos casos de morte no país. Um dos fatores que mais leva a esta situação é a grande falta por informação e também o diagnóstico depois de tempos, ao qual o paciente encontra-se em fase terminal (GUERRA, GALLO & MENDONÇA, 2005).

A comunicação e a informação tornam-se fundamentais na proposta do auto cuidado e da melhoria da qualidade de vida dos acometidos por câncer. Assim, podemos dizer que qualidade de vida é uma noção eminentemente humana, que tem sido aproximada ao grau de satisfação encontrado na vida familiar, amorosa, social e ambiental e à própria estética existencial. Pressupõe a capacidade de efetuar uma síntese cultural de todos os elementos que determinada sociedade considera seu padrão de conforto e bem-estar. O termo abrange muitos significados, que refletem conhecimentos, experiências e valores de indivíduos e coletividades que a ele se reportam em variadas épocas, espaços e histórias diferentes, sendo, portanto uma construção social com a marca da relatividade cultura (MINAYO, 2000).

A partir do levantamento diagnóstico referente às pessoas com câncer que utilizam o sistema de transporte do município de Pirapora para tratamento fora do domicílio e juntamente com o anseio da comunidade em proporcionar um acolhimento satisfatório e informativo surgiu a necessidade da ação desenvolvida pelo do Núcleo de Educação e Saúde de Pirapora – NESP que foi intitulada como Sub projeto “ReAGIR” que teve como objetivo buscar atender as pessoas acometidas com câncer com informação e capacitação para assim proporcionar as mesmas uma melhoria da sua qualidade de vida através de oficinas, roda de conversas, palestras e mini cursos.

A escolha dessa ação foi principalmente por reconhecer que fazemos parte de um mesmo universo e sempre relacionamos nossas vidas com as de outras pessoas. Assim a atenção torna-se grande meio de comunicação para aqueles que precisam de acolhimento.

Dessa forma, ações que ressaltem o cuidado, a promoção e a prevenção do câncer, tornam-se importantes fatores para o bem-estar de todos e fazem parte da proposta de trabalho do Sub projeto ReAgir.

2. OBJETIVO

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Relatar as experiências vivenciadas no Subprojeto “ReAGIR” pelos acometidos por câncer e a comunidade que residam no município de Pirapora/MG.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, vivenciado pelos acometidos por câncer e a comunidade que residam no município de Pirapora/MG. Esta experiência ocorreu por meio da operacionalização do projeto de extensão Núcleo de Educação e Saúde em Pirapora - NESP: “Ações articuladas de educação permanente em saúde”, acadêmicos do curso de pedagogia da Unimontes e colaboradores externos da comunidade. Foram realizados vários encontros, mini cursos, oficinas, palestras com os acometidos por câncer destacando o valor do bem estar para a melhoria da qualidade de vida. Os encontros foram realizados durante o segundo semestre de 2016 e tiveram como cenário o CEPS (Centro de Educação Permanente em Saúde), o Portal de Eventos, algumas Escolas e a Orla Fluvial, ambos lugares no município de Pirapora-MG. Este relato de experiência constou de três fases em que, inicialmente, foi realizado um levantamento das necessidades de acolhimento do público alvo em relevância ao bem estar e melhor condições de vida. Após foram estudadas e organizadas as temáticas e posteriormente foram discutidas com a equipe do NESP. A operacionalização destas atividades se deu por meio de um trabalho efetivo, de uma equipe de acadêmicos de pedagogia da Unimontes/Pirapora, os parceiros e a equipe do NESP.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Optou-se pelo Portal de Eventos, Centro de Educação Permanente em Saúde e a Orla Fluvial. Todos locais que obtêm grande espaço, e pode aglomerar maiores quantidades de pessoas.

A palestra realizada no Portal De Eventos as 19h00, do dia 18 de outubro de 2016 contou com 98 participantes.

O Médico Mastologista Gessandro Fernandes falou da importância do viver e da busca de uma melhor qualidade de vida, levando-nos a avaliar o porquê do aumento excessivo de casos de câncer nos últimos anos. Pontuou que a mudança de hábitos de vida que sofremos ao longo dos anos são fatores determinantes para esse aumento excessivo de tal incidência. Atualmente os hábitos de vida deixaram na sua grande maioria de serem saudáveis que contribuem para o aumento no número de doenças autoimune como o câncer. O auto cuidado foi destacado como fator primordial para se viver bem. O diagnóstico precoce é a melhor forma de prevenção, 95% dos casos de câncer diagnosticados precocemente são curados, por isso temos que conhecer nosso corpo. A palestra abordou vários pontos importantes em que todos ficaram atentos as informações. E ainda ressaltou que nunca devemos perder a fé na vida e no viver!

A Palestra informativa teve o objetivo de proporcionar aos acometidos com o câncer sobre o autocuidado e prevenção, visando à promoção da saúde e melhores condições de se viver.

MINHA DÚVIDA!!!

RELATA AQUI AS TRÊS EXPERIÊNCIAS (RODA DE CONVERSA, PALESTRA DE DR. GESSANDRO E ZUMBA)

OU DEIXA SOMENTE ESSA A DE DR. GESSANDRO OU SOMENTE CITA AS TRÊS AÇÕES E NÃO DESCREVE COMO FOI FEITO COM A PALESTRA DE DR. GESSANDRO.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

5. CONCLUSÃO

O referido subprojeto possibilitou um maior conhecimento sobre os acometidos e suas necessidades relacionadas ao auto cuidado, bem como, proporcionou uma visão ampliada do conceito de saúde devido à nossa inserção na realidade do ambiente social. Além disso, foi por meio dessa experiência que compreendemos a importância da valorização da vida, pois o acesso a informação, promove conhecimento e entendimento. Acreditamos que o esse tipo de ação é de suma relevância para a comunidade. Assim, o ato de refletir sobre sua qualidade de vida irá impactar sobre sua capacidade laborativa e diagnóstica, principalmente por estarem sendo eles, integrados a este meio.

Dessa forma podemos dizer que ações como essas valorizam o percurso acadêmico, pois assim como a teoria e a prática devem estar articuladas para um melhor aprendizado, de nada seria válido falar sobre assuntos preocupantes na comunidade e na sociedade sem atuarmos diretamente com as pessoas. Sendo o mais importante proporcionar através deste aprendizado acadêmico a satisfação dos participantes do projeto.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Ministério da Saúde anuncia incorporação da vacina contra HPV no calendário nacional**. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/agencianoticias/site/home/noticias/2013/ministerio_sau_de_anuncia_incorporacao_vacina_contra_hpv_calendario_nacional. Acesso em 01 nov. 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; HARTZ, Zulmira Maria de Araújo and BUSS, Paulo Marchiori. **Qualidade de vida e saúde: um debate necessário**. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2000, vol.5, n.1, pp.7-18.

GUERRA, M.R., GALLO, C.V.M., MENDONÇA, G.A.S. Risco de câncer no Brasil: tendências e estudos epidemiológicos mais recentes. *Rev Bras Cancerol*. 2005 Jan; 51(3):227-34.